Ruscus aculeatus L.

106 Exemplares no Parque

Família

Asparagaceae

Nome Comum

gilbardeira, erva-dos-vasculhos, (/glossary/238) azevinho-menor

Origem

Europa Central.

Tipo de Origem

autóctone (/glossary/142)

Autor

L.

Descrição

A gilbardeira é uma planta de porte (/glossary/442) arbustivo (/glossary/1
de folhagem (/glossary/282) persistente (/glossary/426) que pode atingir
m de altura. Este arbusto (/glossary/104) caracteriza-se pelos (/glossary/4
seus numerosos caules rígidos aéreos, muito ramificados, de cor verde-
escuro, (/glossary/484) circulares, maciços e finamente sulcados. As folha
são alternas, sésseis, uninervadas, geralmente muito pequenas e estão
reduzidas a pequenas escamas, passando quase despercebidas e com fo
lanceolada. Nas axilas das folhas desenvolvem-se cladódios – ramos
espalmados, que se assemelham a folhas e que podem ser confundidas c
estas – com formato ovado-aguçado, (/glossary/388) coriáceo (/glossary/1
ou subcoriáceo, com pontas espinhosas. A gilbardeira possui flores
unissexuais (ora flores masculinas, ora femininas), que são pequenas e
solitárias, surgindo sobre os cladódios, de cor branca ou esverdeada. O fr
uma baga (/glossary/146) vermelha, globosa, que contrasta com o verde-
escuro (/glossary/484) dominante da planta, e que possui entre uma a qu
sementes. As sementes são acastanhadas, lisas e subglobosas.

Tipo de Reprodução

dióica (/glossary/548)

Forma de Vida

arbusto (/glossary/104)

Ínicio de Floração

fevereiro

Fim de Floração

maio

Tipo de Fruto

baga (/glossary/146)

Consistência do Fruto

carnudo (/glossary/168)

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

solitária
(diz-se de uma flor que está isolada, na axila da folha ou na extremidade do caule.)

Tipo de Folha

simples
(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna
(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

Limbo da Folha

lanceolado

(em forma de ferro de lança, mais largo no meio e estreitando gradualmente para as extremidades.)

Habitat

Ocorre preferencialmente em locais frescos e sombrios, a baixa altitude. Surge com frequência em bosques de sobreiros, azinheiras e carvalho-alvarinho, podendo também ocorrer em matagais (/glossary/358) sobre zo dunares estabilizadas ou fendas de afloramentos rochosos.

Observações

A gilbardeira apresenta diversas utilidades, tais como alimentação, propriedades medicinais, construção, entre outros. Pensa-se que, no pass algumas comunidades, entre elas as gregas e romanas, consumiam os rebentos jovens de gilbardeira cozidos, que se diferenciavam pelo seu sal amargo. As sementes desta planta, quando torradas, eram também frequentemente utilizadas como uma alternativa ao café. A raiz da gilbard era utilizada devido às suas propriedades medicinais, destacando-se a su ação depurativa, sudorífera e diurética. Ao nível da matéria-prima, a asperidão das falsas folhas da gilbardeira confere-lhe características abrasivas, sendo utilizada no fabrico de vassouras e esfregões há centena anos, com a finalidade de fazer limpeza de fornos, chaminés e tetos. A inspiração de alguns dos seus nomes vulgares surge desta prática centen como por exemplo, “erva-dos-vasculhos”. (/glossary/238)

Outra (/glossary/238) curiosidade interessante deve-se à sua semelhança o azevinho, o que fez com que a gilbardeira começasse a ser utilizada co elemento decorativo natalício. No entanto, a exploração humana intensiv condicionou o número de exemplares desta espécie, (/glossary/244) provocando uma diminuição considerável na natureza, uma vez que a col

se tornou excessiva. Por esta razão, e no sentido de erradicar esta prática permitir a sua conservação (/glossary/185) na natureza, atualmente, o se corte encontra-se condicionado e regulamentado pela legislação nacional (Diretiva Habitats).

Aplicações

Devido ao carácter rígido dos caules da gilbardeira, esta planta arbustiva possui valor ornamental, (/glossary/385) sendo amplamente utilizada para finalidades paisagistas, como por exemplo, na construção de sebes e para promover a cobertura dos solos.

Porte

Folha

Flor

Fruto

Tronco